

Ficha de Projeto

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do Projeto | Phronesis

Aviso | 06/SI/2017 - Incentivos à Inovação Empresarial (RCI)

Código do Projeto | POCI-01-0249-FEDER-040229

Objetivo Principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção | Centro e Norte

Entidade Beneficiária | CAPGEMINI PORTUGAL, S.A.

Data de Aprovação | 31-07-2019

Data de Início | 01-01-2019

Data de Conclusão | 30-06-2023

Custo Total Elegível | 12.005.630,62 €

Apoio financeiro da União Europeia | 2.221.041,66 euros

Resumo do Projeto:

O projeto aqui apresentado contempla o investimento total de 12.005.630,62 € para o aumento da capacidade de produção de dois estabelecimentos da Capgemini (Fundão e Vila Nova de Gaia), nomeadamente através do reforço do seu principal meio de produção: Recursos Humanos altamente qualificados. Com este projeto, a Capgemini pretende a contratação e formação de 200 novos colaboradores ao longo de 3,5 anos para o desenvolvimento de novos projetos de tecnologias inovadoras a nível mundial, nas áreas da AI (*Artificial Intelligence*) e *Connected Things*.

A Capgemini é hoje líder mundial de soluções em Engenharia e R&D com impactos transversais nas economias, que culminam na redefinição profunda dos processos de desenvolvimento e produção. Dada a natureza da atividade da Capgemini, é crítica a constante aposta na inovação e na busca de novas soluções tecnologicamente mais

avançadas. O projeto que se apresenta prende-se precisamente com o principal fator de competitividade da empresa: o desenvolvimento de soluções e sistemas inovadores.

1- *AI in Software Services*: A aplicação de AI no desenvolvimento de software deverá ter sobretudo os seguintes impactos:

- Melhor Qualidade de Código;
- Consistência;
- Reutilização;
- Mais e melhoradas funcionalidades;
- Maior eficiência no treino de novos recursos;
- Redução no *time-to-market* (e redução de custos com equipa e manutenção).

2- *Connected Things of the future*: Neste âmbito a Capgemini pretende, explorar o desenvolvimento de plataformas *middleware* e software aberto capazes de atuar no domínio da criação de estruturas comuns onde uma variedade de dispositivos podem comunicar sem restrições, independentemente do fabricante. Para tal, a Capgemini terá de abordar uma transversalidade de desafios tecnológicos, onde se destacam:

- Segurança e privacidade;
- Interoperabilidade e integração;
- Autonomia de sistemas.

De forma a contribuir e atuar nestes desafios dos dispositivos conectados, o principal foco da Capgemini incidirá sobre a criação de competências, tecnologias e soluções inovadoras nas áreas de *Intelligence*, segurança e tecnologias de comunicações (em particular das comunicações 5G). Assim, a Capgemini tem as seguintes ambições para o domínio das *Connected Things of the future*:

- Explorar a utilização de ferramentas e plataformas *open source*, incluindo *frameworks*, protocolos, APIs, hardware, etc.
- Utilizar as redes de comunicações 5G, para dar suporte a serviços e produtos para as áreas do IoT.
- Apostar em *Intelligence* para permitir o desenvolvimento de aplicações intermediárias (*middleware*) que assista na capacidade de decisão dos dispositivos, compatibilizando hardware e aplicações, e permitindo a interação de diferentes programas e funcionalidades.
- Explorar métodos avançados de *Intelligence* e *machine learning* para a interoperabilidade inteligente entre dispositivos e desenvolvimento de sistemas autónomos, bem como criar *Smarter Decision Making*, por permitir a eliminação

de desperdício e maximização os recursos quando aplicado a sistemas industriais.

Este aumento de capacidade reforçará o estatuto de *Global Delivery Center* existente (com localização no Fundão, Aveiro e Porto) e contribuirão para a cooperação com ESCTNs, nomeadamente, UBI, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia do Porto e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Estabelecimentos alvo do projeto:

Fundão



Vila Nova de Gaia

